PRIMEIRA ESTIMATIVA DE ÁREA DA SAFRA VERÃO 2017/18

31 de agosto de 2017

O 1° Levantamento da Safra de Verão 2017/18 do Departamento de Economia Rural (DERAL) apontou a seguinte situação:

PARANÁ - COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO – SAFRA 2016/17 E 2017/18

GRÃOS DE VERÃO	Área (ha)		Variação	Produção (t)		Variação
	2016/17	2017/18	(%)	2016/17	2017/18	(%)
Amendoim (1ª safra)	2.084	1.791	-14	6.968	5.660	-19
Arroz Irrigado	19.879	20.134	1	153.866	153.722	0
Arroz Sequeiro	5.325	3.817	-28	10.772	7.756	-28
Feijão (1ª safra)	194.108	196.161	1	368.189	377.502	3
Milho (1ª safra)	513.627	344.520	-33	4.932.196	3.115.408	-37
Soja	5.269.809	5.435.332	3	19.787.586	19.463.184	-2
Subtotal	6.004.832	6.001.755	0	25.259.577	23.123.232	-8
OUTRAS CULTURAS						
Batata (1ª safra)	20.155	18.206	-10	575.682	522.598	-9
Cebola	5.546	4.790	-14	130.694	116.934	-11
Fumo	77.622	79.830	3	184.469	190.099	3
Sericicultura	3.780	3.787	0	2.347	2.334	-1
Tomate (1ª safra)	2.664	2.629	-1	157.401	159.679	1

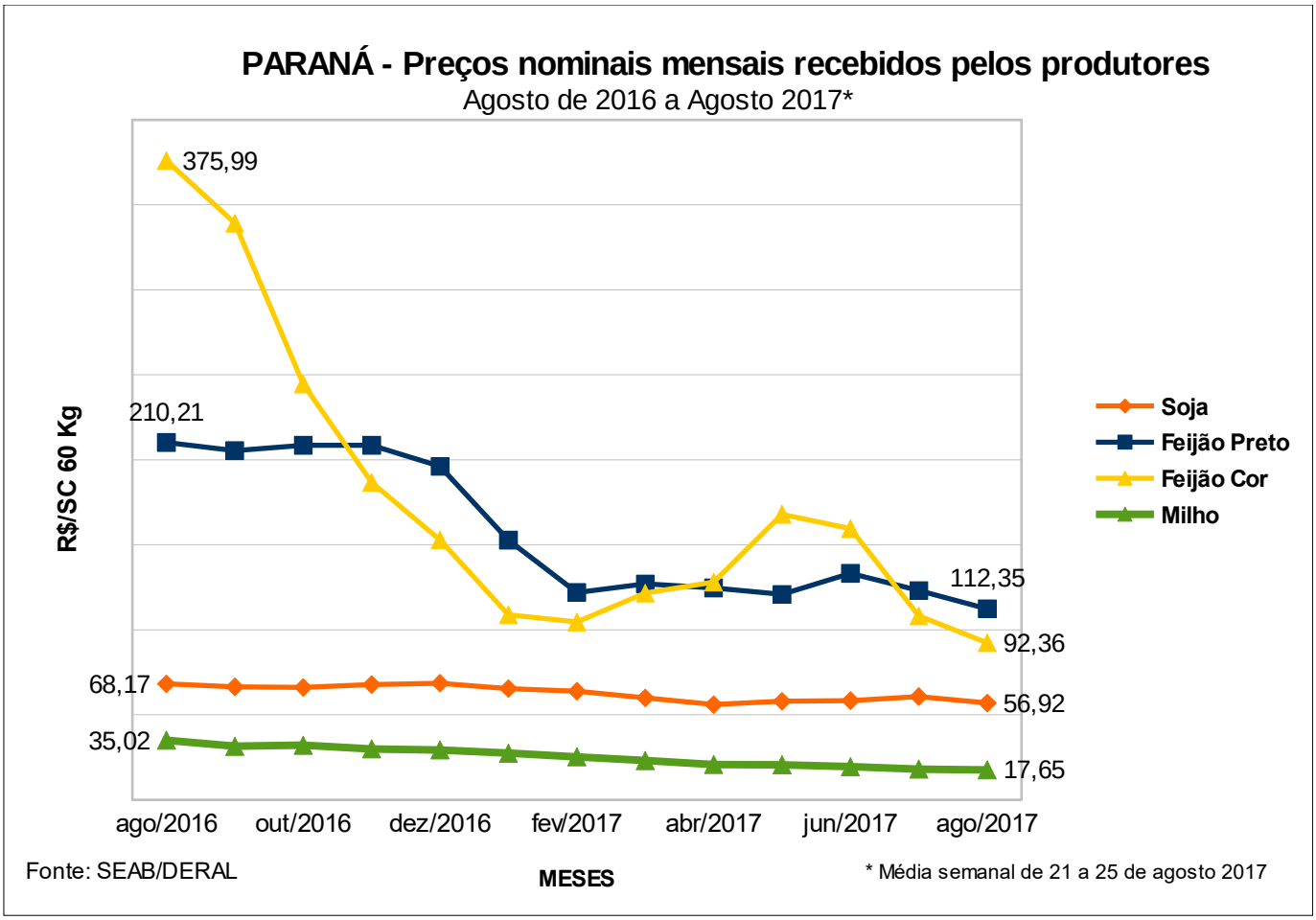
Fonte: SEAB/DERAL Agosto/2017

Da área total estimada para a safra de verão 2017/18 cerca de 91% será destinada à cultura da **SOJA**. A área estimada para esta safra é de 5,43 milhões de hectares. O aumento para a oleaginosa é estimado em 3% em comparação com safra 2016/17 e, se confirmada, será a maior área já cultivada com soja no Paraná. O acréscimo na área de soja será de mais de 165 mil hectares, sendo o Sul a região que mais aumentou a área nesta safra. A área que a oleaginosa avançou nesta safra é oriunda principalmente da cultura do milho.

Mesmo com preços menores neste ano, devido à grande oferta mundial e também ao real mais valorizado frente ao dólar, a opção dos produtores pela oleaginosa se deve ao fato de que ainda é o produto mais atrativo em comparação com as outras duas maiores culturas do verão, que são o milho e o feijão.

Mesmo com preços mais baixos, os produtores de **FEIJÃO** praticamente mantiveram a área cultivada para próxima safra. A estimativa para 1ª safra de Feijão, temporada 2017/18, é de 196 mil hectares, 1% maior que a safra passada.

Dos vinte e um Núcleos Regionais apenas Pato Branco, Ponta Grossa e União da Vitória apresentam um leve aumento na área cultivada. Em algumas regiões do Estado muitos agricultores apostam no feijão das águas como primeiro plantio e soja como segundo cultivo na safra de verão.



O aumento da oferta do produto no Brasil é o principal motivo para a queda nos preços em 2017. De acordo com a estimativa da Conab, na safra 2016/17 a produção no país foi de 3,35 milhões de toneladas, 33% maior que a anterior. Este volume atende o consumo nacional de 3,35 milhões de toneladas. O aumento da oferta do produto no Brasil é o principal motivo para a queda nos preços em 2017. Se o clima for favorável, a produção de feijão no verão deverá chegar à 377,5 mil toneladas, cerca de 3% maior que a safra passada. De acordo com o zoneamento agrícola para o Estado, o plantio do feijão

1ª Safra está liberado desde julho para alguns municípios e se estende até final de novembro. Atualmente, 3% da área estimada para safra 2017/18 foi semeada.

A **primeira safra de milho 17/18**, segundo estimativas iniciais, sofrerá forte retração de área. A área plantada inicialmente estimada é de 344,5 mil hectares, representando uma perda superior a 30% comparativamente a safra anterior. Já a produção esperada é de cerca de 3 milhões de toneladas ante a 4,9 milhões de toneladas da safra anterior, ou seja, uma redução próxima a 37% no volume.

A redução de área é reflexo direto de preços menores, a cotação em julho/17 foi em torno de R$ 18,00 a saca de 60 kg. Esta mesma saca era cotada a mais de R$30,00 em 2016. Assim, mesmo com uma redução significativa de área, não deve haver grandes mudanças no abastecimento do cereal no mercado paranaense. A redução esperada de 1,9 milhão de toneladas no volume representa em torno de 10% da produção total paranaense e, neste momento, é suprida por estoques de passagens maiores devido a uma produção ótima ocorrida na safra anterior.